

Dengue

Distribuição dos casos

Em 2017, até o dia 25/04, foram registrados **21.280** casos prováveis de dengue (Tabela 01).

Tabela 01: Casos prováveis* de dengue por mês de início de sintomas, 2010 a 2017, MG.

Mês	Ano de início dos sintomas							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Janeiro	14.345	3.790	2.340	35.516	4.973	4.466	58.188	5633
Fevereiro	29.455	5.640	2.593	62.546	8.562	9.280	139.440	5751
Março	55.288	7.328	3.884	146.903	11.274	27.891	159.807	7418
Abril	62.396	8.637	4.748	123.962	15.315	60.045	123.101	2478
Maio	38.820	6.899	3.848	31.308	9.810	51.320	36.605	
Junho	6.399	1.686	2.524	7.231	3.496	14.218	4.780	
Julho	1.681	653	1.220	1.653	1.115	3.318	1.019	
Agosto	609	415	649	671	551	1.231	633	
Setembro	490	397	532	576	653	986	639	
Outubro	410	497	659	743	642	1.322	743	
Novembro	804	863	1.162	1.054	875	3834	1.258	
Dezembro	1.357	1.166	6.357	2.526	1.099	11.669	1.670	
Total	212.054	37.971	30.516	414.689	58.365	189.580	527.877	21.280

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 25/04/2017

*Casos prováveis são os casos confirmados e suspeitos

O número de casos prováveis de dengue em 2017 acompanha o mesmo perfil de anos não epidêmicos anteriores. Nesta figura os anos epidêmicos foram excluídos para fins de comparação com objetivo de não levar a um viés de interpretação dos dados. O pico de ocorrência de casos ocorre entre as semanas epidemiológicas 14 e 17 que corresponde aos meses de março e abril (Figura 01).

Distribuição dos Óbitos

Em 2016, foram confirmados 254 óbitos por dengue e 48 óbitos permanecem estão em investigação.

Em 2017 foram notificados 19 óbitos de pacientes com suspeita de dengue: 18 estão em investigação e um óbito do município de Ibitiré foi confirmado como óbito por dengue.

Febre Chikungunya

Distribuição dos casos

Minas Gerais está em situação de alerta para chikungunya. O número de casos **aumentou 3.251%**, passando de 298 nos primeiros quatro meses do ano de 2016 para 9.986 casos no mesmo período de 2017.

Em 2017, até o momento, foram noticiados **9.986** casos prováveis de chikungunya superando os anos anteriores. Em 2016, foram confirmados os primeiros casos autóctones de chikungunya. Até 2015 todos os casos notificados eram casos importados de outros estados ou de outro país.

Tabela: Casos prováveis de febre chikungunya, por mês de início de sintomas, 2014 – 2017, MG.

Mês	Ano de início dos sintomas			
	2014	2015	2016	2017
Janeiro	0	1	34	736
Fevereiro	0	1	78	3202
Março	0	0	89	5374
Abril	0	2	88	674
Mai	0	1	84	
Junho	0	0	22	
Julho	0	2	16	
Agosto	1	0	7	
Setembro	1	1	9	
Outubro	5	4	7	
Novembro	8	3	25	
Dezembro	3	16	44	
Total	18	31	503	9.986

Fonte: SES/MG/SINAN – Acesso em: 25/04/2017

Óbitos

Em 2017, o estado de Minas Gerais registrou 11 óbitos suspeitos por chikungunya que estão sob investigação.

Zika Vírus

Distribuição dos casos

Em 2017 foram registrados 592 casos prováveis de Zika, sendo 112 em gestantes. O número de casos prováveis em 2016 foi superior ao número de casos em 2017, com maior número de casos nos meses de fevereiro e março.

Tabela 05: Casos prováveis de zika vírus por mês de início de sintomas, 2016-2017, MG*.

Mês	Ano de início dos sintomas	
	2016	2017
Janeiro	742	120
Fevereiro	4.945	178
Março	4.975	259
Abril	2.214	35
Mai	833	
Junho	153	
Julho	32	

Agosto	20	
Setembro	33	
Outubro	30	
Novembro	55	
Dezembro	54	
Total	14.086	592

Fonte: SINAN/SES/MG – Acesso em: 25/04/2017

*Casos suspeitos que apresentam exantema máculopapular pruriginoso com pelo menos mais dois sintomas. Exceto os casos de recém nascido (RN) com microcefalia.

Levantamento Rápido do Índice de Infestação por *Aedes aegypti* - LIRAA

LIRAA é o mapeamento rápido dos índices de infestação por *Aedes aegypti*. Permite a identificação dos criadouros predominantes e a situação de infestação do município. Índices até 1% indicam condições satisfatórias, entre 1% e 3,9%, situação de alerta e índices superiores a 4%, risco de surto.

Em outubro de 2016 o LIRAA foi realizado em 137 municípios de Minas Gerais. Sete municípios apresentaram índices de infestação predial (IIP) superiores a 3,9%, ou seja, estavam em situação de risco para ocorrência de surto (Figura 08).

Em janeiro de 2017, 29 municípios estavam em situação de risco para ocorrência de surto e 78 estão em situação de alerta (Figura 09).

Em março de 2017, o LIRAA foi realizado em 150 municípios, sendo que 58 estão com em situação de risco para ocorrência de surto, 68 em situação de alerta e 24 com baixo risco para ocorrência de surtos (Figura 10).

Figura 08: LIRAA por município, MG, out/2016

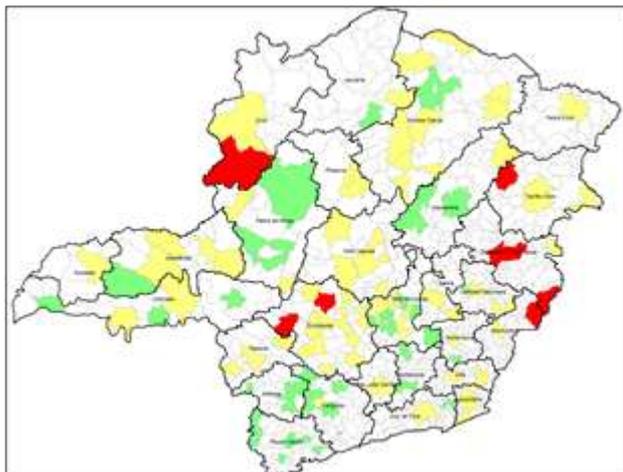


Figura 09: LIRAA por município, MG, jan/2017

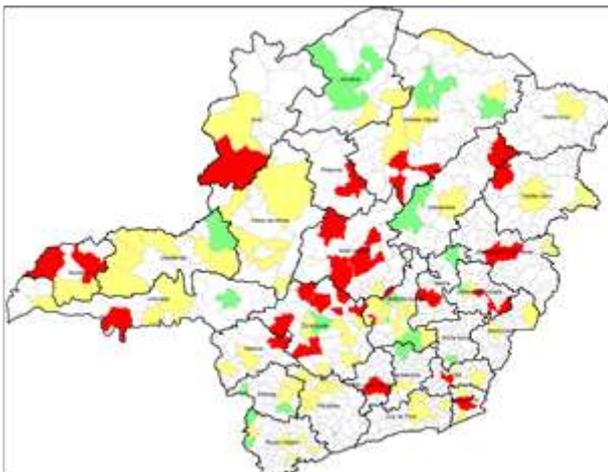
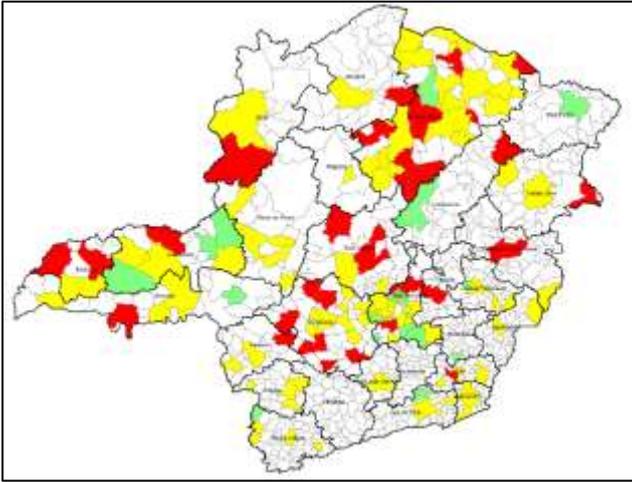


Figura 10: LIRAA por município, MG, março/2017



Fonte: SES/MG. Atualizado em 10/04/2017

Legenda:

- Município que não realiza Liraa ou sem risco
- Município com baixo risco
- Município com médio risco
- Município com alto risco